



portalbenews.com.br

**HUB** Cofco vai custear implantação do Parque Valongo, em Santos ▶ **p3**



**OPINIÃO** Chegou a hora de parar de apontar problemas inexistentes e batalhar pela Zona Franca de Manaus, destaca Augusto Cesar Barreto Rocha ▶ **p9**

Divulgação/Porto de Santos



## SANTOS EXPORT

# Principal porto do Brasil debate seus acessos

A necessidade de uma nova ligação rodoviária Planalto-Porto de Santos é um dos destaques no evento, que reúne, hoje e amanhã, lideranças e autoridades nacionais e da região ▶ **p5**

Divulgação/Portos do Paraná



**SUL** Cresce a exportação de soja no Corredor Leste de Paranaguá ▶ **p7**

Pedro Cavalcanti/SPA



**BE JOB** Confira vagas de trabalho em todas as regiões do Brasil ▶ **p8**

**MARANHÃO** Entregue novo trecho duplicado em rodovia para São Luiz ▶ **p3**

**CEARÁ** Noxis apresenta projeto de refinaria de petróleo no Pecém ▶ **p4**

## EDITORIAL

# Eficiência das operações portuárias: busca constante

A recente notícia sobre o aumento das exportações pelo Corredor Leste do Porto de Paranaguá (PR), nos primeiros quatro meses do ano, é um exemplo positivo do desempenho do setor portuário no Brasil. O crescimento de 7,9%, em comparação com o mesmo período do ano passado, é motivo de otimismo e mostra a capacidade do País como uma potência exportadora. No entanto, é essencial destacar que a busca pela constante ampliação da eficiência das operações portuárias é fundamental para impulsionar ainda mais o desenvolvimento econômico e fortalecer a competitividade internacional do Brasil.

A notícia revela que os terminais estiveram totalmente focados no escoamento da soja, o que demonstra a importância estratégica desse setor para o comércio exterior brasileiro. No entanto, embora os números sejam encorajadores, é importante observar que os volumes de embarque de alguns produtos, como milho e trigo, ficaram abaixo do registrado em 2022. Isso ressalta a necessidade de investimentos contínuos na infraestrutura portuária para garantir uma capacidade de carga adequada e atender à crescente demanda.

A busca por eficiência nas operações portuárias é essencial para reduzir custos logísticos, melhorar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado internacional e atrair investimentos estrangeiros. Para alcançar esses objetivos, é preciso implementar medidas que visem à modernização dos portos, à melhoria da gestão e à utilização de tecnologias avançadas. A automação de processos, a digitalização de documentos e a adoção de sistemas de monitoramento e controle podem agilizar as operações, reduzir burocracias e aumentar a produtividade.

Além disso, é necessário promover parcerias público-privadas para impulsionar os investimentos em infraestrutura portuária. A iniciativa privada possui conhecimento e recursos que podem ser essenciais para o desenvolvimento de projetos de ampliação e modernização dos portos. O estabelecimento de um ambiente regulatório favorável e a desburocratização dos processos de licenciamento e concessões são medidas fundamentais para atrair investimentos e garantir a eficiência das operações.

A ampliação da eficiência das operações portuárias também passa pela melhoria logística. É crucial investir em rodovias, ferrovias e hidrovias para facilitar o escoamento da produção, reduzir os custos de transporte e aumentar a capacidade de distribuição dos produtos exportados. A integração entre os modais de transporte e a implementação de sistemas de monitoramento e controle em tempo real são fundamentais para otimizar a cadeia logística como um todo.

Além dos benefícios econômicos, a ampliação da eficiência das operações portuárias também traz ganhos ambientais. A redução dos tempos de espera dos navios, a diminuição do consumo de combustíveis fósseis e a otimização do uso dos recursos naturais são medidas que contribuem para a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Diante desses ganhos, é evidente que o setor portuário deve buscar, constantemente, a ampliação de sua eficiência. É parte essencial da estratégia para desenvolver o mercado e, ainda, a própria economia brasileira.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

## 5 Principal porto do Brasil debate seus acessos

## HUB

## 3 Cofco vai custear implantação do Parque Valongo, em Santos. Financiamento será oficializado na tarde de hoje, no Armazém 4, no complexo marítimo santista

## REGIÃO NORDESTE

## 3 Liberados mais 9 km duplicados do único acesso rodoviário a São Luiz

## 4 Noxis apresenta projeto da refinaria de petróleo do Pecém

## REGIÃO SUDESTE

## 6 Elo do Porto de Santos, Ogmo completa 28 anos de fundação

## REGIÃO SUL

## 7 Corredor Leste de Paranaguá exporta 7,9% mais no primeiro quadrimestre

## BE JOB

## 8 Confira vagas de emprego em empresas dos setores portuário e de transportes de todo o Brasil

## OPINIÃO

## 9 "A Zona Franca de Manaus e os tabus da desinformação" por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282  
[mauricio.almeida@portalbenews.com.br](mailto:mauricio.almeida@portalbenews.com.br)

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655  
[megwallau@portalbenews.com.br](mailto:megwallau@portalbenews.com.br)

## REGIÃO NORDESTE

**Santos 1**

A implantação do Projeto Parque Valongo, o complexo de lazer e turismo que será construído na área dos armazéns do Valongo, no Porto de Santos, será custeada pela Cofco International Brasil. A empresa opera um terminal de graneis sólidos agrícolas no cais santista, que será ampliado, obra a ser compensada com o investimento no Valongo. Esse financiamento será oficializado hoje, às 16 horas, no Armazém 4, com a assinatura do Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigatórias e/ou Compensatórias (Trimmc), a ser feita pelo prefeito de Santos, Rogério Soares, e representantes da Cofco.

**Santos 2**

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, confirmaram a participação na solenidade de assinatura do Trimmc. Também estarão no evento o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa e o deputado estadual Caio França.

**Santos 3**

Na sequência, França e Pomini vão participar do Santos Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento do Porto de Santos, que terá início nesta segunda-feira.

**Paraná 1**

A cobrança de pedágios nas rodovias do Paraná que serão leiloadas pelo Governo Federal só terá início quando suas futuras concessionárias as deixarem em "um nível aceitável pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)", afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho. Segundo ele, a recuperação dessas estradas deve ocorrer nos dois primeiros anos de concessão.

**Paraná 2**

A expectativa do Ministério dos Transportes é que as futuras concessionárias assumam as rodovias até o final do ano ou no início do próximo.

**Hidroviás do Brasil**

A operadora logística Hidroviás do Brasil (HBSA3) registrou um lucro líquido de R\$ 20,1 milhões no primeiro trimestre do ano, 39,6% a menos do que os R\$ 33,2 milhões contabilizados no mesmo período do ano passado. Já o Ebitda (lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 211,3 milhões, alta de 34,8%.

# Liberados mais 9 km duplicados do único acesso rodoviário a São Luís

BR-135 é estratégica para o Maranhão porque escoar a produção agrícola da região do Matopiba até o Porto de Itaqui

Divulgação

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A duplicação de mais um trecho da BR-135/MA, única via de acesso à capital São Luís, foi entregue e liberada ao tráfego, quinta-feira (11), pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Nesta etapa foram duplicados 9 quilômetros (do km 58 ao km 67), totalizando 16 quilômetros de trecho duplicado, entre as cidades de Bacabeira e Santa Rita (do km 51 ao km 67), referentes ao lote 2. Foram realizados também serviços de drenagem, terraplenagem, pavimentação e sinalização, com um investimento de R\$ 54 milhões.

A rodovia tem importância estratégica para o Maranhão e para o país porque permite o escoamento da produção agrícola da região do Matopiba - formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia - até o Porto de Itaqui (MA).



Trecho com 16 quilômetros da BR-135/MA, entre as cidades de Bacabeira e Santa Rita, está agora totalmente duplicado

Agora, o Dnit informou que segue realizando estudos de impactos ambientais dentro das áreas quilombolas para futura liberação das frentes de obras de duplicação até a cidade de Miranda do Norte (lote 3).

Ainda segundo o órgão, o orçamento para realizar os trabalhos da próxima fase está sendo concluído e deve ser licitado ainda neste semestre. Por enquanto a estimativa para o lote 3 é de R\$ 160 milhões.

De acordo com o Governo

Federal, garantir a melhoria nas condições de trafegabilidade na rodovia maranhense, única via terrestre de entrada e saída de São Luís, é prioridade. E ressalta que a conclusão das obras de duplicação é primordial para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

A autarquia explicou que a duplicação da BR-135/MA visa também entregar uma rodovia com mais segurança no trânsito e minimizar o número de acidentes em um segmento

com alto volume de tráfego.

Como consequência, irá proporcionar melhores condições para o transporte de serviços e produtos e a diminuição do tempo de percurso dos usuários na rodovia.

**Agenda cancelada**

Havia previsão de que a entrega do trecho duplicado da BR-135/MA fosse feita pelo governador do Estado, Carlos Brandão, acompanhado pelo ministro dos Transportes, Renan Filho e pelo ministro da Justiça, Flávio Dino, mas a agenda foi cancelada.

Além da entrega, eles assinariam uma ordem de serviço para manutenção do trabalho de recuperação da BR - 316/MA, no trecho compreendido entre os municípios de Bacabal e Zé Doca, e da BR-222/MA, entre Chapadinha e Outeiro.

O Palácio dos Leões, edifício-sede do governo do estado do Maranhão, não informou o motivo do cancelamento, apenas disse que uma nova data será agendada.



**Encontro Nacional de  
Direito de Logística,  
Infraestrutura e Transportes**

**15 de maio - 14h45**  
Blue Med Convention Center  
Santos - SP

**PAINEL 1**

**InfraJUR**

**Desafios legais para gestão condominial nos portos**



**Presidente de Mesa:**  
**James Winter**  
Vice-Presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional



**Debatedores:**  
**Marcelo Sammarco**  
Sócio da Sammarco Advogados e Vice-Presidente da ABDM (Associação Brasileira de Direito Marítimo)



**Fernando Reverendo Vidal Akaoui**  
Desembargador do TJ/SP



**Anderson Pomini**  
Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

**BE NEWS**

Saiba mais em:  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

PATROCÍNIO

INICIATIVA

REALIZAÇÃO

PRODUÇÃO



## REGIÃO NORDESTE

# Noxis apresenta projeto da refinaria de petróleo do Pecém

Projeto prevê empreendimento no Setor 2 da ZPE-Ceará, com um investimento de US\$ 1,1 bilhão

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Noxis Energy, empresa responsável pelo desenvolvimento da refinaria de petróleo do Pecém (CE), apresentou na última segunda-feira (8) detalhes do projeto em audiência pública que reuniu os moradores de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, municípios da região metropolitana de Fortaleza que juntos abrigam o Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

O projeto prevê a construção do empreendimento no Setor 2 da Zona de Processamento de Exportação (ZPE-Ceará), com um investimento de US\$ 1,1 bilhão. A operação envolve o refino de combustíveis como GLP, gasolina A, diesel automotivo, diesel marítimo (MGO) e óleo combustível marítimo

(bunker), utilizado por navios.

A audiência foi presidida por Lincoln Davi Mendes de Oliveira, gestor ambiental da Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (Semace). No encontro com a comunidade foram apresentados alguns dos resultados do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Estudo de Impacto Ambiental (RIMA). Ambos os documentos são exigidos pela legislação ambiental para a instalação de obras, como as do porte da refinaria do Pecém.

“Nunca na nossa região houve uma mobilização como essa. Foi feito um trabalho porta a porta, casa a casa para que todos fossem informados dessa audiência pública”, disse Joselina Maria Lima, representante do Conselho Comunitário do Complexo do Pecém.

Na audiência foram apresentados quais serão os possí-

veis impactos ambientais e as respectivas medidas mitigadoras. Na semana passada, uma equipe da Semace realizou visita no terreno de 106,6 hectares do futuro empreendimento, na ZPE Ceará.

Agora, o projeto será submetido ao Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema). A expectativa é de que até o final do próximo mês seja emitida a Licença Prévia da Refinaria de Petróleo do Pecém.

“Esse é um projeto que vem sendo desenvolvido desde 2018 e agora vai chegando à maturidade. O Ceará tem uma posição geográfica estratégica, por isso a nossa ideia é tornar o Estado um polo de abastecimento de navios na costa do nordeste brasileiro. Não existe produção de combustível marítimo nesse ponto do país”, disse Gabriel Debellian, CEO da Noxis Energy.

Ele ressaltou ainda que a empresa quer produzir diesel, gasolina e gás de cozinha. “Acreditamos que é possível tornar o Ceará um estado independente, pois muito do que chega até aqui é importado. Por isso o alto custo para o consumidor final”, concluiu.

A expectativa da diretoria da Noxis é que o novo empreendimento entre em operação a partir do segundo semestre de 2026. Se sair do papel, será a primeira refinaria privada do Ceará e terá a capacidade de produzir 5 milhões de toneladas por ano, o equivalente ao refino de 100 mil barris/dia.

Segundo a empresa, a refinaria do Pecém não emitirá CO<sup>2</sup> e toda a produção terá baixo teor de enxofre, ou seja, a operação deve ser sustentável e alinhada com as modernas e atuais práticas do mercado produtor de energia.

## Etapas

No fim do ano passado, o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) aprovou a instalação da refinaria de petróleo na ZPE Ceará.

Na ocasião, o Governo Estadual apontou que a refinaria vai gerar 150 empregos diretos e cerca de 3 mil indiretos.

A Noxis Energy, que tem sede no Rio de Janeiro, pode ser uma das primeiras a se instalar no Setor 2 da ZPE Ceará, que tem uma área geral de 1.911 hectares livres para serem ocupados.

A ideia é trazer petróleo do Campo de Búzios, refinar na unidade e abastecer navios, contando também com a possibilidade de exportar os produtos.

O próximo passo é a obtenção da licença ambiental para a implantação.

**SANTOS EXPORT**  
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

16 de maio, 16h30

Blue Med Convention Center  
Santos - SP

## Painel 4

# Modelo de gestão para o futuro do Porto de Santos

### Debatedores:



**Anderson Pomini**  
Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos



**Angelino Caputo**  
Diretor-Executivo da ABTRA



**Claudio Loureiro**  
Diretor-Executivo do Centronave



**Jesualdo Silva**  
Diretor-Presidente da ABTP



**Marcelo Neri**  
Presidente da FENAMAR



**Mauro Sammarco**  
Presidente da ACS



**Regis Prunzel**  
Presidente do SOPEP



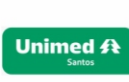
**Sergio Aquino**  
Presidente da FENOP

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Saiba mais em:  
[forumbrasilexport.com.br](http://forumbrasilexport.com.br)

PATROCÍNIO



APÓIO INSTITUCIONAL



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



MÍDIA OFICIAL





# Necessidade de nova pista Planalto-Porto de Santos será um dos destaques no Santos Export

Fórum regional de logística, infraestrutura e transportes tem início hoje, em Santos

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) fechou o ano passado com uma movimentação recorde de cargas, operando um total de 162,4 milhões de toneladas, acréscimo de 10,5% em relação a 2021. O crescimento é visto como tendência e, ao mesmo tempo que traz boas expectativas para o cenário econômico do país, reacende a preocupação com os acessos ao complexo portuário, principalmente o rodoviário, por onde chega o maior número de cargas.

Segundo informações mais recentes da Autoridade Portuária de Santos (APS), repassadas em 2019 através do Plano Mestre do Complexo Portuário, até 2040, o ativo estará movimentando 240 milhões de toneladas, alta de cerca de 50%.

Ainda segundo o Plano, o transporte rodoviário é o principal responsável pela movimentação de cargas, respondendo por 58% da demanda. Quando se trata do transporte de contêineres, o uso deste modal atinge 76%.

Até lá, existe a intenção de aumentar a participação das ferrovias no porto para 40% - hoje é de 33% - mas o receio com um possível gargalo rodoviário vem crescendo, já que o maior porto da América Latina continua sendo atendido por apenas uma ligação principal com a região metropolitana de São Paulo: a via Anchieta, que faz parte do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), administrada pela Ecorodovias.

Com capacidade para 14 mil veículos por hora e contabilizando 40 milhões de automóveis por ano, o SAI conecta também ao Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista.

Por isso, ambas as pistas possuem tráfego intenso diariamente, de diferentes classes de veículos, principalmente em feriados e no verão, quando o movimento aumenta significativamente devido ao grande fluxo de pessoas que se dirigem ao litoral do Estado.

Por isso, essa será uma das questões debatidas durante o Fórum Santos Export, encontro

que faz parte do circuito de fóruns regionais promovidos anualmente pelo Grupo Brasil Export.

O evento será realizado hoje e amanhã, no Blue Med Convention Center, em Santos, e reunirá autoridades dos setores portuário, logístico e de infraestrutura de todo o país.

## Acesso aquaviário

Outro tema relevante para o futuro das operações portuárias de Santos é o aumento da profundidade em seu canal de acesso aquaviário, permitindo a entrada de embarcações maiores. Hoje, o porto pode receber navios de 366 metros de comprimento e 50 metros de boca, carregados com até 9 mil TEU.

Porém, o mercado tem investido em embarcações cada vez maiores, algumas com previsão de entrar em operação já em 2023 com capacidade para 22 mil TEU.

Atualmente, o calado do canal de navegação do complexo portuário santista é de 15 metros e as autoridades têm trabalhado para aumentar, em etapas, a profundidade. A primeira fase seria para 16 metros e, depois, para 17 metros, o ideal indicado pela Praticagem de São Paulo. Se essa profundidade for consolidada, o Porto de Santos poderia receber navios carregados com até 15 mil TEU.

## Novos arrendamentos

Em debate no Santos Export também estará a necessidade de novos arrendamentos. Em relação à movimentação de contêineres, o Porto de Santos chegou no ano passado à sua marca recorde, com 5 milhões de TEU movimentados, aumento de 3,2% em relação a 2021, e de 21% em quatro anos.

Vale lembrar que o complexo está chegando perto de sua capacidade máxima para movimentação de contêineres, que é de 5,3 milhões de TEU/ano.

Dessa forma, por meio do último Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ), aprovado em 2020, a SPA realizou cinco leilões e endereçou mais seis projetos para atender as demandas.

Entre os projetos previstos está o novo terminal de contêineres, STS 10, que aumentará a capacidade para esta carga em 2,3 milhões de TEU/ano.

## Programação Santos Export 2023

### 15 de maio | Segunda-feira

**09h00** Visitas a terminais do Porto de Santos: Eldorado Brasil Celulose (em construção) e Brasil Terminal Portuário (BTP) (em operação) - atividade exclusiva para profissionais que atuam e residem fora da Baixada Santista, com participação mediante credenciamento prévio; veículo oficial parte 08h30 do Hotel Sheraton Santos

**13h30** Início do credenciamento para todos os participantes

**14h30** Início da transmissão online e gratuita no Portal BE News. Abertura do InfraJUR - Encontro Regional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

● Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export

● Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export

● Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, Presidente do Conselho Jurídico CEBE

● Marcelo Kanitz, Vice-Presidente da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo)

**14h45** Painel 1 do InfraJUR: Desafios legais para gestão condominial nos portos

Presidente de Mesa: James Winter, Vice-Presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional

Debatedores:

● Anderson Pomini, Diretor-Presidente da Autoridade Portuária de Santos

● Fernando Reverendo Vidal Akaoui, Desembargador do TJ/SP (Tribunal de Justiça de São Paulo)

● Marcelo Sammarco, Sócio da Sammarco Advogados e Vice-Presidente da ABDM (Associação Brasileira de Direito Marítimo)

**15h45** Painel 2 do InfraJUR: Sobreposição de competências no setor de transportes

Presidente de Mesa: Ingrid Zanella Andrade Campos, Presidente da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário da OAB Nacional

Debatedores:

● Alexandre Barreto de Souza, Superintendente-Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

● Bernadete Bacellar do Carmo Mercier, Diretora de Administração e Finanças da Autoridade Portuária de Santos

● Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)

● Lucas Asfor, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

**16h45** Coffee break

**17h15** Mesa de encerramento do InfraJUR

Presidente de Mesa: Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira, Desembargador do TRT/SP (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região) e Presidente do Conselho Jurídico CEBE

Participantes:

● Exmo. Sr. Dr. André Mendonça, Ministro do STF (Supremo Tribunal Federal)

● Exmo. Sr. Dr. Benedito Gonçalves, Ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça)

● Exmo. Sr. Dr. Benjamin Zymler, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União)

**18h30** Solenidade de Abertura com autoridades convidadas

● Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export

● Marcio França, Ministro de Portos e Aeroportos

● Jorge Lima, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

● Rogério Santos, Prefeito de Santos

● Paulo Alexandre Barbosa, Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos

● Alberto Mourão, Deputado Federal

● Benedito Gonçalves, Ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça)

● Benjamin Zymler, Ministro do TCU (Tribunal de Contas da União)

● Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

● Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)

● Felipe Queiroz, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

● Lucas Asfor, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

● Anderson Pomini, Diretor-Presidente do Porto de Santos

● Robledo de Lemos Costa e Sá, Capitão dos Portos do Estado de São Paulo

● José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export

● Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export

● Jorge Bastos, Presidente da INFRA S.A.

● Demais parlamentares e autoridades

**20h00** Coquetel em comemoração aos 30 anos do SOPESP (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo)

### 16 de maio | Terça-feira

**09h00** Início da transmissão online e gratuita no Portal BE News. Palavras de boas-vindas por José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, e Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export

**9h15** Painel 1: Investimentos, renovação de contratos de arrendamento e regras para TUPs

Apresentação: Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

● Antônio Carlos Sepúlveda, Diretor-Presidente da Santos Brasil

● Fabio Siccherino, CEO da DP World Santos

● Ricardo Arten, CEO da Brasil Terminal Portuário

● Sandra Silva, Gerente Jurídica da Cargill

**10h15** Palestra

**11h00** Coffee break

**11h30** Painel 2: Soluções para os gargalos dos acessos ao Porto de Santos

Introdução e moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

● Rogério Santos, Prefeito de Santos

● Felipe Queiroz, Diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

● Rui Klein, Diretor de Concessões Rodoviárias Estaduais do Grupo EcoRodovias

● João Almeida, Diretor-Presidente da FIPS (Ferrovia Interna do Porto de Santos)

● Silvana Alcântara, Diretora de Relações Institucionais e Regulatório da VLI

● André Neiva, Presidente do SINDISAN (Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista)

**13h00** Almoço

**14h30** Painel 3: Demandas e desafios dos embarcadores de carga no Porto de Santos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores:

● Marcio de Lima Leite, Presidente da Anfavea

● Ricardo Nascimbeni, Diretor de Supply Chain da Cargill no Brasil

● André Rebelo, Diretor do Departamento de Infraestrutura da FIESP

**16h00** Coffee break

**16h30** Painel 4: Modelo de gestão para futuro do Porto de Santos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News, e Natalie Nanini, Diretora de Jornalismo do Sistema Santa Cecília de Comunicação

● Anderson Pomini, Diretor-Presidente da Santos Port Authority

● Jesualdo Silva, Diretor-Presidente da ABTP

● Angelino Caputo, Diretor-Executivo da ABTRA

● Mauro Sammarco, Presidente da ACS

● Marcelo Neri, Presidente da FENAMAR

● Sergio Aquino, Presidente da FENOP

● Regis Prunzel, Presidente do SOPESP

● Claudio Loureiro, Diretor-Executivo do Centronave

## REGIÃO SUDESTE

# Elo do Porto de Santos, Ogmo completa 28 anos de fundação

Diretor-executivo falou sobre os desafios e a sua importância no cenário portuário

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

O Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário de Santos (Ogmo/Santos) completa nesta segunda-feira (15) 28 anos de atuação no Porto de Santos, o maior terminal portuário da América Latina. Em entrevista exclusiva ao **BE News**, o diretor-executivo do Ogmo/Santos, Evandro Schmidt Pause, falou sobre os desafios para a entidade e a sua importância, no que ele considera o elo do porto.

Criado em maio de 1995, a ideia de sua criação foi centralizar e unificar em uma só entidade a gestão de mão de obra portuária para os operadores portuários. Para o dirigente, um dos desafios do Ogmo é acompanhar a evolução tecnológica nas operações para poder fornecer a melhor mão de obra qualificada.

“O grande desafio que temos sempre é conseguir fornecer mão de obra qualificada, para atender a demanda dos operadores. Em um ambiente onde os operadores fazem investimentos significativos em equipamentos, modernização dos terminais e operações, o grande desafio do Ogmo é suportar adequadamente a mão de obra qualificada para atender essa demanda. Este trabalho é um dos mais desafiadores hoje em relação ao papel do Ogmo nesse elo entre o operador e o trabalhador. Qualificação da mão de obra para que ela esteja acompanhando a evolução tecnológica que acontece nas operações portuárias. O Ogmo tem investido em treinamentos, em reciclagem, seja com recursos da entidade, seja também em parceria com os próprios operadores”, analisou Evandro.

Desde 2019, a entidade passou a contar com a Escala Digital, um meio remoto de escalação de trabalhadores, que podem conferir as ofertas de trabalho pelo celular via aplicativo do Ogmo Santos Digital, ou também pelo site oficial do órgão.

“O Ogmo conseguiu, com seu processo, fazer a escala remota, digital, via aplicativo ou site do Ogmo. Democratizar definitivamente a escala. Quando não era dessa maneira, você podia ter influência de escolhas



Divulgação/Eldorado

A crescente movimentação de celulose no Porto de Santos motivou o Ogmo a promover um processo seletivo para preparar novos consertadores

**CRIADO EM MAIO DE 1995, A IDEIA DE SUA CRIAÇÃO FOI CENTRALIZAR E UNIFICAR EM UMA SÓ ENTIDADE A GESTÃO DE MÃO DE OBRA PORTUÁRIA PARA OS OPERADORES PORTUÁRIOS. PARA O DIRIGENTE, UM DOS DESAFIOS DO OGMO É ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NAS OPERAÇÕES PARA PODER FORNECER A MELHOR MÃO DE OBRA QUALIFICADA**

por pessoas que coordenavam os trabalhos. Com a escala 100% remota, ele faz a escala de onde está, que é um benefício. Ele pode estar no supermercado, abre a escala, se candidata para uma vaga que se engajou, larga as compras em casa e vai trabalhar. É uma forma totalmente democrática, porque é rodízio sequencial e

numérico”, comentou.

## Elo do porto

Evandro ressaltou a importância do Ogmo/Santos como o elo do porto, no qual consegue juntar duas frentes, o capital e o trabalho, de uma maneira eficiente.

“É a busca do atendimento da demanda dos operadores portuários, de forma linear, de forma uniforme para todos, quem quer que seja. E ao mesmo tempo dar garantia aos trabalhadores, buscar qualificação, remuneração e pela segurança do trabalho. Acho que o papel do Ogmo como um provedor de benefícios, de garantia de padronização, de bom atendimento tanto do que o operador precisa quanto do que o trabalhador precisa do outro. Ogmo é um facilitador dessa integração entre as duas partes”, analisou.

## Trabalhadores

Atualmente, o Ogmo administra aproximadamente 5,9 mil trabalhadores portuários avulsos, dos quais 2,8 mil estão ativos, concorrendo diariamente às ofertas de trabalho. Cerca de 1,2 mil trabalhadores são vinculados aos operadores portuários, sob regime de CLT e, portanto, não concorrem à avulsabilidade. O número restante



Divulgação

Para Evandro Schmidt Pause, o Ogmo exerce um papel de facilitador entre os operadores portuários e os trabalhadores

pertence aos inativos, seja por motivos de saúde ou idade.

Em março deste ano, 47 consertadores foram diplomados após participarem de um processo seletivo, do ano passado, promovido pelo próprio órgão. A demanda por trabalhadores dessa classe se deu pela crescente movimentação de celulose no Porto de Santos.

“Neste momento nós não temos nenhuma outra categoria com demanda técnica para

inclusão de novos trabalhadores. Isso significa que não haverá nenhum processo seletivo nos próximos anos? Primeiro que a coisa evolui, a situação é evolutiva e revisada continuamente. Segundo aspecto é que pode haver uma convenção coletiva entre os sindicatos, patronal e laboral, onde por um acordo mútuo se entenda que é importante colocar pessoas novas, oxigenar o sistema, garantir o planejamento futuro”, finalizou.

# Corredor Leste de Paranaguá exporta 7,9% mais no 1º quadrimestre

Segundo Autoridade Portuária, terminais estiveram focados no escoamento da soja

CÁSSIO LYRA  
redacao@portalbenews.com.br

As exportações pelo Corredor Leste do Porto de Paranaguá tiveram aumento de 7,9% nos primeiros quatro meses de 2023 em comparação ao mesmo período do ano passado. No primeiro quadrimestre do ano foi registrado o carregamento de 6.446.773 de toneladas de grãos vegetais, superando a marca de 5.975.114 toneladas, de 2022. Os dados foram anunciados pela Portos do Paraná.

De acordo com a Autoridade Portuária, em especial no mês de abril, os terminais estiveram totalmente focados no escoamento da soja.

Também pelo corredor, os terminais embarcaram 3.035.441 toneladas de soja em grão;

1.466.252 toneladas de farelo de soja; 1.914.439 toneladas de milho; e 30.640 toneladas de trigo. Os números ficaram abaixo em comparação com 2022, onde os embarques somaram 3.592.513 toneladas de soja em grão; 1.551.553 de farelo; 798.152 de milho; e 32.895 de trigo.

No último mês de abril, apesar de ter havido embarque de milho pelo corredor leste, o volume embarcado foi 21,3% maior que o movimentado em abril do ano passado, com 1.452.893 toneladas. Nos 30 dias do último mês, foram 1.762.599 toneladas de soja, em grão e farelo, embarcadas pelos três berços.

Somente de soja em grão, o volume exportado chegou a 1.409.056,7 toneladas, o que representa 91,6% a mais que as 735.401 toneladas embarcadas no Corredor Leste de Exportação em abril do ano passado. De farelo de soja, 353.542,2 tone-

ladas foram carregadas em abril deste ano contra 345.570 toneladas no mesmo mês de 2022.

## Produtividade

Nos 30 dias corridos de abril do ano passado, a média diária de embarque pelo complexo leste era de 51.530,5 toneladas. Considerando somente os dias produtivos, ou seja, sem paralisação por razões de chuva (20,8 dias), essa média subiu para 74.323 toneladas por dia carregadas pelos três berços.

Em abril deste ano, a produtividade foi 14,9 a 27,1% maior. Considerando os 30 dias corridos do último mês, a média diária de embarque é de 59.219 toneladas.

“Porém, no que chamo de produtividade líquida, ou seja, considerando que tivemos 18,8 dias produtivos, sem paralisa-



Claudio Neves/Portos do Paraná

Com embarque também de milho, além da soja, movimento em abril subiu 21,3%

ção por chuva, a performance sobe para cerca de 94.498 toneladas por dia”, afirma Gabriel Vieira, diretor de Operações da Portos do Paraná.

Conforme explicou a Autoridade Portuária, quando chove, não há operação de grãos sólidos. Em abril foram acumulados 11,2 dias de paralisação

devido à chuva.

Alguns dos fatores que impulsionaram os resultados referentes ao primeiro quadrimestre foram o aumento do calado operacional para 12,8 metros, revisão das restrições de navegação, e derivadas dos resultados das obras de derrocagem.

## AGÊNCIA BE COMUNICAÇÃO & MARKETING

## GERANDO VALOR PARA O SEU NEGÓCIO

Somos especialistas em desenvolver estratégias personalizadas para aumentar a visibilidade e o sucesso da sua empresa. Conte com a BE para dar aquele impulso que seu negócio precisa.



Venha evoluir com a gente.

[www.becomunicacao.com.br](http://www.becomunicacao.com.br) ou acesse pelo QR Code:



A coluna BE Job traz oportunidades de emprego em empresas dos setores portuário, de logística e navegação. Há oportunidades para candidatos com Ensino Médio, Técnico e Superior. Confira a seguir.

## REGIÃO SUL

### ▶ Ensino Superior

#### COMPRADOR

**Empresa:** Portonave  
**Cidade:** Santa Catarina (SC)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Desenvolver novos fornecedores (Nacional e Internacional); Efetuar cotações para aquisição de produtos e serviços; Analisar as cotações e concluir os processos com a realização de negociação;  
**Requisitos:** Inglês avançado; Necessário ter atuado com rotinas de compras de produtos e serviços nos mercados nacional e internacional, de itens aplicados em obras de médio ou grande porte; Experiência com sistemas de compra.  
**Inscrições:**  
<https://l1nk.dev/7nzB4>

### ▶ Ensino Médio

( cursando Ensino Superior)

#### ESTAGIÁRIO

**Empresa:** Multilog  
**Cidade:** Uruguaiana (RS)  
**Período:** Meio Período  
**Atividade:** Auxílio a atendimento de clientes; Inserção de informações no Sistema Operacional; Organização e controle documentação;  
**Requisitos:** Cursando Administração, Logística ou Comércio Exterior.  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/OPX79>

### ▶ Ensino Médio

#### AUXILIAR DE ARMAZÉM

(Vaga PCD)  
**Empresa:** Santos Brasil  
**Cidade:** Imbituba, (SC)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Recebimento de Cargas; Expedição de Cargas Vistorias de Cargas; Mapeamento das Cargas nos armazéns e pá  
**Requisitos:** Ensino Médio Completo; Desejável curso superior em Logística;  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/3PK5p>

# Setores de transportes e portuário têm vagas para vários níveis de escolaridade

## REGIÃO SUDESTE

### ▶ Ensino Técnico

#### TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE FACILITIES

**Empresa:** Log-In Logística Intermodal S/A  
**Cidade:** Vila Velha (ES)  
**Período:** Meio Período  
**Atividade:** Demandar atividades aos fornecedores diversos da área de facilities para conservação de espaços, instalações e equipamentos; Atuar na fiscalização de atividades da área de facilities para conservação de espaços, instalações e equipamentos;" Planejar cronograma de serviços, garantindo disponibilidade dos recursos necessários seja por meio de contratação, aquisição, reserva ou outros  
**Requisitos:** Técnico em Infraestrutura, mecânica, eletrônica ou similares Conhecimento do pacote Office. Conhecimento em Gestão de contratos e serviços  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/kwh1r>

### ▶ Ensino Médio

#### AUXILIAR DE RECEPÇÃO

**Empresa:** Marimex  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Recepcionar e controlar, os clientes, visitantes, prestadores de serviços, colaboradores, veículos e equipamentos, fornecendo crachá de identificação, com base nas cores de acesso às áreas controladas e áreas restritas dos Terminais, orientando a todos sobre as regras de Segurança locais;  
**Requisitos:** Conhecimentos de Sistema Operacional Windows, Word, Excel e Office; Experiência em atendimento ao Público e atividades exercidas na prestação de serviços de recepção; Ter atuado em Terminais Alfandegados  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/PqYMg>

### ▶ Ensino Fundamental ( cursando Ensino Médio)

#### APRENDIZ

**Empresa:** Log-In Logística Intermodal S/A  
**Cidade:** Vila Velha (ES)  
**Período:** Meio Período  
**Atividade:** não especificada.  
**Requisitos:** Ser morador(a) da Região 3, nos bairros: Aribiri, Argolas, Ataíde, Cavaliere, Chácara do Conde, Dom João Batista, Garoto, Ilha da Conceição, Ilha das Flores, Paul, Pedra dos Búzios, Primeiro de Maio, Sagrada Família, Santa Rita, Vila Batista, Vila Garrido e Zumbi dos Palmares; Ter idade entre 17 e 22 anos incompletos; Estar matriculado(a) na rede de escolas públicas ou em escolas particulares, desde que bolsista;  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/hvjR1>

#### JOVEM APRENDIZ

**Empresa:** Wilson Sons  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Meio período  
**Atividade:** Atividades administrativas; Apoio a área de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde); Apoio ao setor de manutenção;  
**Requisitos:** Ter entre 18 e 22 anos; Ensino médio completo ou cursando superior cursando; Desejável conhecimento do Pacote Office ou Ferramentas Google; Proatividade será diferencial!  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/2jPxh>

## REGIÃO NORTE

### ▶ Ensino Médio

( cursando Ensino Superior)

#### ESTAGIÁRIO(A) DE RH

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Barcarena, (PA)  
**Período:** Meio Período  
**Atividade:** Realizar atendimentos internos conforme área de atuação; Auxiliar nas rotinas administrativas com elaboração de planilhas, confecção de relatórios; Organizar documentação.  
**Requisitos:** Cursando Ensino

Superior e estar em fase de conclusão

#### Inscrições:

<https://encr.pw/yKHVx>

### ▶ Ensino Superior

#### ANALISTA DE MEIO AMBIENTE SR

**Empresa:** Hidrovias do Brasil  
**Cidade:** Barcarena (PA)  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Elaborar e revisar documentos e procedimentos; Conhecimentos em ISO 14001 e 9001; Conhecimento em Requisitos Legais;  
**Requisitos:** Graduação em Biologia, Gestão Ambiental, Engenharia Ambiental, Ciências Ambientais, Engenharia Química e áreas afins; Desejável experiência em inspeção de normas ambientais, licenciamento, requisitos legais ambientais, gestão de resíduos, projetos de saneamento e outros;  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/xf2lm>

## REGIÃO NORDESTE

### ▶ Ensino Médio

#### AUXILIAR ADMINISTRATIVO

**Empresa:** Áries  
**Cidade:** Caucaia (CE)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Realizar inputs de requisições de compras, efetuar reservas de materiais/ fardamentos, bem como manter controle de tais atividades utilizando a ferramenta SAP; Acompanhar e dar suporte às atividades executadas por empresas terceirizadas que prestam serviços para a empresa. Fazer interface entre manutenção e clientes internos  
**Requisitos:** Vacinação Contra Covid-19 (Completa) - Conforme diretrizes e políticas internas da companhia. A Aeries segue todas as recomendações das autoridades sanitárias, no tocante ao combate da Covid-19; Ensino Médio completo  
**Inscrições:**  
<https://encr.pw/MEX15>

### ▶ Ensino Médio

#### AUXILIAR DE PRODUÇÃO - BANCO DE TALENTOS

**Empresa:** Áries  
**Cidade:** Caucaia (CE)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Auxiliar nas atividades da área, realizando atividades de apoio aos processos produtivos para as áreas de lixamento, rebarbação, preparação para pintura, usinagem e furação de raiz, instalação de pinos, pintura, balanceamento, embalagem e limpeza das pás e componentes de acordo com orientações recebidas do seu superior imediato, bem como respeitando os parâmetros de qualidade, prazo e custos estabelecidos, a fim de contribuir para o cumprimento do programa de produção estabelecido.  
**Requisitos:** Vacinação Contra Covid-19 (Completa) - Conforme diretrizes e políticas internas da companhia. A Aeries segue todas as recomendações das autoridades sanitárias, no tocante ao combate da Covid-19; Ensino médio completo.  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/8ic3p>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### ▶ Ensino Superior

#### TRAINEE ORIGINAÇÃO

**Empresa:** Amaggi  
**Cidade:** Cuiabá (MT)  
**Período:** tempo Integral  
**Atividade:** Participar do Programa Trainee realizando atividades do plano de desenvolvimento na área de origem/comercialização de grãos.  
**Requisitos:** Recém-formados em Gestão do Agronegócio, Comércio Exterior, Administração, Engenharia de Produção; Curso Técnico em Agronegócio e áreas afins;  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/GAoaZ>

#### TRAINEE ORIGINAÇÃO

**Empresa:** Amaggi  
**Cidade:** Rio Verde (GO)  
**Período:** tempo Integral  
**Atividade:** Participar do Programa Trainee realizando atividades do plano de desenvolvimento na área de origem/comercialização de grãos.  
**Requisitos:** Recém-formados em Gestão do Agronegócio, Comércio Exterior, Administração, Engenharia de Produção; Curso Técnico em Agronegócio e áreas afins;  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/GAoaZ>





## AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

# A Zona Franca de Manaus e os tabus da desinformação



A mídia adora a ultradireita, que existe pelo escândalo do falso. Há uma engenharia do caos que construiu as reputações do esgoto da política internacional. Precisamos começar a não cair e a não aceitar estas armadilhas, para a caminhada do País e do mundo para o melhor, seja pela direita, centro ou esquerda.

O meio tempo, enquanto não percebemos ou não percebíamos isso, é muito difícil e todos certamente já caímos em alguma armadilha de vídeo, ligação ou de mensagem falsa. É muito difícil e cansativo estar atento o tempo todo.

Ao mesmo tempo, temos tido dificuldade para enfrentar os pontos fracos da Zona Franca de Manaus (ZFM). São muitos tabus. Assim, sempre que alguém fala de uma desvantagem, surge uma avalanche de desinformação. Enquanto não tivermos a clareza de que existem pontos fracos e mínimas hipóteses sobre como corrigi-los, pairará no ar uma enorme sensação de culpa e a necessidade continuada de responder a qualquer um que fale mal da ZFM e o reverso: muitos querendo falar mal, com base em premissas falhas. É claro que existem defeitos na ZFM – mas quais são os que aceitamos e quais enfrentaremos? Como ter políticas públicas no Brasil se a solução para erros é o desmonte?

O antropólogo Jeremy Gouff tem feito alertas sobre como as políticas de “auxílio ao desenvolvimento” tiveram motivações diversas – e nem sempre são o que elas afirmam sobre si. Há muito mais de uma aspiração para um domínio global de seus proponentes e administradores do que, de fato, de uma transformação das sociedades que as recebem. É difícil perceber isso, pois os discursos são sedutores e possuem uma aparência técnica convincente. Assim, a mistura destes três ingredientes é explosiva.

Uma vez que não há determinismo geográfico ou necessidade de resignação para a condição subdesenvolvida (como algumas

instituições “respeitáveis” têm dito), precisamos sair da armadilha da volatilidade das commodities e desenvolver robustez científica e produtiva em soluções mais modernas, mas somos insistentemente convidados a nos afastar – retirando a escada já usada em outros países, como deliberado por Ha-Joon Chang. O pior é que órgãos de governo e legislativo brasileiros não se dão conta que as soluções estrangeiras dificilmente nos empurram para cima, mas buscam maneiras de nos manter sob a tutela forasteira. Quando perceberemos que outros países não querem nos ajudar?

Assim, não costumamos considerar méritos nossos: industrialização, tecnologias, pesquisa acadêmica, como se estas características estivessem dissociadas de nossas possibilidades, buscando a facilitação da deseducação ou desindustrialização, empurrando o País para o passado e para baixo. No caso da Amazônia e da ZFM, temos um conjunto amplo de deficiências a serem superadas, mas precisamos ter a calma de enfrentar as deficiências reais: inclusão social, falta de infraestrutura, falta de maior uso de mão de obra qualificada, baixa presença de tecnologias locais, poucos representantes do grande capital nacional e pouca integração com insumos locais.

Precisamos começar a encarar de frente os próximos passos que construirão um futuro mais próspero na Amazônia e no Brasil. Chegou a hora de parar de apontar apenas os problemas que não existem na industrialização da região. É desolador ver a repercussão de estudos superficiais que apontam defeitos que não existem, com escândalos falsos, somados com a ausência de debate para resolver os problemas reais da ZFM e de tantas outras questões problemáticas do país, como o aumento da fome ou da desindustrialização. Repercutem-se exaustivamente as hipóteses e saídas que levam a destruição ou a um “crescimento empobrecedor”, como asseverou o economista indiano Jagdish Bhagwati. Precisamos crescer e aprender com os erros, ao invés de debater tolices.

ENQUANTO NÃO TIVERMOS A CLAREZA DE QUE EXISTEM PONTOS FRACOS E MÍNIMAS HIPÓTESES SOBRE COMO CORRIGI-LOS, PAIRARÁ NO AR UMA ENORME SENSACÃO DE CULPA E A NECESSIDADE CONTINUADA DE RESPONDER A QUALQUER UM QUE FALE MAL DA ZFM E O REVERSO: MUITOS QUERENDO FALAR MAL, COM BASE EM PREMISSAS FALHAS. É CLARO QUE EXISTEM DEFEITOS NA ZFM – MAS QUAIS SÃO OS QUE ACEITAMOS E QUAIS ENFRENTAREMOS? COMO TER POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL SE A SOLUÇÃO PARA ERROS É O DESMONTE?